

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM: 972

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphin Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao sufrágio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politiquice sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezessete Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

O sr. Presidente da Republica veta o orçamento da Despesa

Rio, 26. A's 0,30 horas. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, vetou o orçamento da Despesa, fundamentando judiciosamente a sua resolução.

Os detalhes do veto só serão conhecidos depois de meia noite.

Liga Patriótica Pró-Arthur Bernardes

Um pugillo de ardorosos moços republicanos fundaram nesta Capital, uma patriótica Liga para a propaganda das candidaturas dos illustres srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, escolhidos pela memoravel Convenção Nacional de 8 de Junho.

A Directoria da Liga ficou assim constituída: Presidente honorario, dr. Abelardo Luz; Presidente, dr. Ivo d'Aquino; Vice-Presidente, professor Mancio Costa; 1º Secretario, dr. Carlos Corrêa; 2º Secretario, dr. Oscar Ramos.

A Comissão de propaganda consta de inumeros e distinctos moços cujos nomes publicaremos amanhã.

A Liga vai desde já começar os trabalhos pugnando com dessassombro pela victoria dos nomes dos candidatos escolhidos, que têm o apoio decidido e poderoso do Partido Republicano Catharinense que obedece á sabia e patriótica Chefia do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

C. A. "José Bonifacio"

O sr. cel. Raulino Horn, eminente Governador do Estado, offerecerá hoje, em Palacio, um almoço intimo ao sr. capitão de fragada Frederico Villar, illustre e digno commandante do C. A. José Bonifacio, e á sua brilhante officialidade.

Centro Civico "José Boiteux"

Na imponente manifestação feita a s. exa. o sr. dr. Hercilio Luz, por occasião de seu regresso a esta capital, o Centro fez-se representar por uma comissão da sua Directoria, composta dos srs. Ildelfonso Juvenal, Fernando Joaquim de Souza e Leonel Martins.

No proximo domingo realizar-se-ha a eleição da directoria que terá de gerir os destinos desta util associação no anno social de 1922-23.

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiência previamente marcada.

A recepção do dr. Hercilio Luz

Entre as pessoas que compareceram ao desembarque do dr. Hercilio Luz, eminente e querido chefe da Democracia Catharinense, estavam tambem os srs. Ed. Schutel, official de gabinete do dr. Secretario do Interior e Justiça; Eugenio Dal Grande, da Inspectoria de Lactinios; Alfredo Richter, do Archivo Publico; Jovino Dutra, auxiliar do Gabinete do dr. Secretario do Interior; Marcos Alves, José Coelho.

Os srs. capitães Antonio Souza e M. Cellino Coelho, do 14º batalhão de Caçadores, compareceram ao desembarque do dr. Hercilio Luz, como seus amigos particulares e não fazendo parte da comissão que representou a Guarnição Federal.

A representação de São José

Além das pessoas que vieram, em comissão, de S. José para a recepção do exmo sr. dr. Hercilio Luz, eminente Chefe do Partido Republicano Catharinense, vieram tambem os srs. Jorge Corte Real, escrivão da Collectoria e Fernando Porfirio Vieira, carcereiro da Cadeia Publica, cujos nomes não figuraram na lista publicada.

Na chegada do sr. dr. Hercilio Luz, tambem compareceu o sr. dr. Alfredo Araujo, Delegado do Serviço de Industria Pastoral, acompanhado do seu filho Aguinaldo Araujo.

Loteria do Estado

Realisa-se hoje, ás horas do costume, a 41ª extracção, plano E, da loteria do Estado, cujo premio maior é de 30.000\$000.

Distribue 1.830 premios, no valor de 90.000\$000.

O acto será fiscalizado pelo sr. Accacio Luz, escripturario do Theatro.

Diplomas

Foram remetidos aos cidadãos eleitos, ante-hontem, pela Secretaria da Junta Apuradora, os diplomas de Deputados ao Congresso Representativo do Estado.

Congratulações ao dr. Raul Soares

Rio, 26
(A Tribuna) O sr. dr. Raul Soares tem recebido, de todos os pontos do paiz, telegrammas de congratulações pela plataforma do seu governo.

Nesses telegrammas vêm consignados votos de solidariedade e apreço.

O momento politico

Ainda a carta de insultos ao Exército

(Do Paiz, do Rio)

Santa Maria, 17. O dr. Andrade Netto publicou um artigo sobre a carta de insultos ao Exército, demonstrando a impossibilidade da authenticidade: 1º porque Bernardes com a sua autoridade moral declarou publicamente não ser o autor da infamia; 2º por ser a forma chata e obscura incompativel com a dignidade de um homem publico que mesmo em palestra com seus intimos prima pela correcção e moralidade de linguagem; 3º porque no regimen presidencial como se entende no Brasil o presidente tem estabelecido consorcio com o Exército; 4º porque as cartas têm erros de pontuação e orthographia que demonstram ser o falsificador um bom caligrapho, porem que deixa pégadas do crime, como quando escreve galão com dois ll.

Esse dislate não pode ser cometido por quem fez brilhante plataforma e mensagem, como o sr. Arthur Bernardes.

Os elementos de valor convergem para o Bernardismo

Rio, 16. (Star). Causou aqui impressão o telegramma de adhesão á candidatura Bernardes, passado pelo sr. Clemente Affonso, chefe politico borgista na cidade de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Da mesma forma impressionaram as adhesões de inumeros officiaes da guarnição do mesmo estado sulino.

Manifestações de apoio ao dr. Arthur Bernardes

Ao em vez do que apregõam os adversarios declarados e os encobertos da candidatura do eminente sr. dr. Arthur Bernardes á Presidencia da Republica, S. Ex. recebeu ha poucos dias numerosos telegrammas de decidido apoio das mais prestigiosas correntes politicas do Paiz.

Que se mirem neste espelho os maldizentes:

«Bancada rio-grandense norte continúa firme compromisso assumido candidatura v. ex. Saudações. J. Lamarine, Alberto Maranhão, Almeida Castro e José Augusto.»

«Reafirmando nossa inteira solidariedade ao eminente amigo em nossos nomes individuaes e no da bancada matto-grossense na Camara, cumprimos com grata satisfação o dever de felicital o por haver o Club Militar entregue ao pronunciamento da Nação, na eleição de 1. de março, a solução do tristissimo incidente das cartas falsas. Saudações cordiaes. Deputados Annibal Toledo, Severiano Marques e Pereira Leite.»

«Receba prezado amigo as seguranças do nosso apoio e dedicacão bem assim o nosso protesto contra as iniquas e injustas increpações de que tem sido

victima. Estamos certos de que a verdade confundirá os detractores de sua honra e dignidade de homem publico, cidadão, chefe familia exemplar. Hoje como sempre pôde dispôr dos seus dedicados amigos. Abraços affectuosos. Bueno Brandão, Antonio Carlos, Landulpho Magalhães, Francisco Peixoto, Garibaldi de Mello, Baeta Neves, Augusto de Lima, Augusto Gloria, Almor Prata, Moreira Brandão, Emilio Jardim, Josino Araujo, Francisco Valadares, José Alves, Mario Brant T. Santiago, Raul Sá, Francisco Campos, Carvalho Britto, José Bonifacio Vaz de Mello, Honorato Alves, Raul de Faria, Fidelis Reis, José Gonçalves, Ribeiro Junqueira, Antero Botelho, Olyntho Magalhães, Joaquim de Salles, Waldomiro Magalhães, Vianna do Castello, Zoroastro Alvarenga, Afranio de Mello Franco e Camillo Prates».

«Em nome representação Piahy Camara reafirma v. ex. nossos protestos inteira solidariedade certo de que Nação confirmará modo inequivoco felizes escolhas Convenção 8 Junho cordialmente. Armando Burlamaqui».

«Representação federal Espirito Santo na Camara reafirma seu devotado apoio candidatura v. ex. esperando que a Nação saberá fazer-lhe merecida inevitavel justiça. Heitor de Souza, Manoel Monjardim, Pinheiro Junior e Geraldo Vianna».

«Partido Trabalho é composto homens trabalhadores e ordeiros mas ativos e desassombrados. Promovendo com seu labor no commercio, nas industrias e lavoura engrandecimento material collectividade não esquecem jamais que do exemplo sua coragem e seu civismo dependem estabilidade e grandeza regimen de liberdade civil que hão de transmitir gerações vindouras. Saudações Deputado Luiz Guarani».

«Reiteramos v. ex. os protestos nossa solidariedade politica, certos de que a Nação fará inteira justiça v. ex. Attenciosas saudações. Celso Bayma, Ferreira Lima, Elyseu Guilherme e Adolpho Konder».

«Em nome bancada parahybana apresento digno Presidente Minas respeitosa saudações com a certeza de que saberemos honrar nosso compromisso na eleição primeiro março. Octacilio Albuquerque».

«Bancada sergipana Camara Federal reitera eminente candidato Convenção 8 junho seu apoio consciente e firme solidariedade neste momento em que tão grave injustiça é feita ao seu caracter. Cordiaes saudações. Gracho Cardoso, Gilberto Amado Ivo do Prado, Carvalho Netto».

«Membros bancada alagoana Camara e convencionaes 8 junho aproveitam os opportunidade levar v. ex. expressões nossa inteira solidariedade com pensamento nosso part do relativamente candidatura v. ex. presidente Republica. Saudações cordeaes. Luiz Silveira, Rocha Cavalcante, Raymundo Miranda, Natalicio Cambouiu, Costa Rego».

«Fiel aos meus compromissos asseguro mais uma vez minha solidariedade. Abraços. Aristides Rocha».

«Bancada iluminense opposcionista reitera a v. ex. a affirmação de sua absoluta solidariedade. Saudações affectuosas. Deputado Joaquim Moreira, deputado Norival Freitas, Luiz Guarani e deputado Henrique Borges».

«Reiteramos v. ex. os protestos nossa solidariedade politica, certos de que a Nação fará inteira justiça v. ex. Attenciosas saudações. Affonso Camargo, Luiz Bartholomeu, Plinio Marques e Lindolpho Pessôa».

«A bancada cearense no Congresso Nacional em sua quasi unanimidade convencida de que nenhum facto novo surgiu até agora que possa modificar sua attitude em face do problema da successão presidencial porquanto acatando a palavra honrada de v. ex. acredita que a comissão do Club Militar, prolatora do laudo ultimamente proferido foi victima de uma mystificação vem coerente com a posição assumida na Convenção de 8 de Junho reafirmar seu leal apoio á candidatura de v. ex. á presidencia da Republica na certeza de que levar hoje ás urnas o illustre nome de v. ex. é não só fazer obra de patriotismo como zelar pelos mais altos interesses da Republica nesta hora de excepcional gravidade para sua existencia constitucional. Attenciosas saudações. Senador Francisco Sá, deputados Thomaz Rodrigues, Alfredo Pinheiro, José Accioly, Marinho Andrade, Daniel Carneiro, Godofredo Maciel, Hermenegildo Firmeza e Hugo Carneiro».

«Cada vez mais disposto e animado prestar v. ex. o meu dedicado esforço, pôde continuar contand também com federalismo Rio Grande, que bem educa no caminho da honra saberá man-

Escola de A. A. Artifices

Proseguem com muita actividade os trabalhos da construcção das novas officinas da Escola de Aprendizizes Artifices, que está soffrendo uma radical remodelação.

Um dos pavimentos já está construido, tendo sido assentados varios mecanismos.

O pavimento destinado á sede da administração, cujas obras são dirigidas pelo habil constructor sr. Theodoro Grundel, está muito adeantado e obedece a um estylo moderno.

O sr. dr. João Muricy, dedicado Director da Escola de Artifices, já adquiriu as seguintes machinas para aquelle utilissimo estabelecimento de ensino:

Um torno mechanico, com tres metros de comprido, ultimo modelo; um torno para carpintaria; plaina para madeira, combinada com desempenador; serra de fita; serra circular; plaina limadora para ferro, ultimo modelo; tupia para madeiras; dois aparelhos com esmeril; forja universal automatica; dois motores electricos de força sete e meio cavallos cada um; um motor de força de dois cavallos; um motor de força de um cavallo; machina para grampar brochuras; grande aparelho banho-maria, para derreter massa; chanfrador de fios; cortador de fios; colleção completa de instrumentos para marcenaria e carpintaria; colleção completa de instrumentos para serralheria e mechanica; colleções completas de material typographico.

Os motores electricos já estão funcionando, sendo um na officina de typographia, que foi encarregada pelo sr. Ministro da Agricultura, da impressão de 1.500 exemplares do Boletim Meteorologico relativo ao anno de 1920

Ainda faltam algumas machinas e instrumentos para varios serviços já estando alguns escolhidos no Rio.

A montagem das machinas da carpintaria está quasi concluida já, faltando apenas algumas ligações.

Todas as ligações são por via subterranea, ficando fechadas em fossas cobertas as transmissões.

Sobre o chão só aparecem as machinas, junto ás quaes sobem verticalmente curtas corréas.

Ordem 3ª de São Francisco

Em circular que nos enviou, a Ordem 3ª de São Francisco participou-nos a posse das novas dignidades da sua Mesa Administrativa, que ficou assim constituída:

- Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Ministro;
- Jacinto Cecilio da Silva Simas, Vice-Ministro;
- José Luiz Gonzaga de Gouvêa, Secretario;
- João Barbatto, Thesoureiro;
- Alvaro Mafra, Mestre de Novicos;
- João Ignacio Zomer, Vigario do Culto;
- Pedro Zomer, Fiscal do Cemeterio;
- Cel. André Wendhausen, Definidor;
- Indio Catharinense da Costa, Definidor;
- Leopoldo Pires, Definidor.

O sr. Lauro Sodré continúa solidario

Rio, 26 (A Tribuna.) Entrevistado pela A Noticia, o sr. general Lauro Sodré reafirmou a sua inteira solidariedade á chapa da Convenção Nacional.

ter seus compromissos. Cordeaes saudações. Raphael Cabeda»

«Tenho a honra de reafirmar os protestos minha solidariedade. Saudações cordeaes. Azevedo Lima, deputado federal».

Servico de Saneamento e Prophylaxia Rural

Continuação

Art. 1o21—Nos focos irremoviveis de procreação de mosquitos e tambem naquelles que se não possam proteger de modo conveniente, será feita, quando possivel, a petrolagem periodica, si essa medida não for contrariada pelo fim a que se destina a agua.

Art. 1o22—Nos trabalhos publicos ou particulares, de cuja execução possam resultar condições hydrographicas favorecedoras do desenvolvimento do impudismo, serão praticadas medidas de prophylaxia, de accordo com instrucções expedidas pela Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural.

§ 1º A os responsaveis pelos trabalhos de que trata o artigo anterior cabe a obrigação de solicitar as instrucções acima referidas e fazel as executar.

§ 2º A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, poderá, de accordo com os responsaveis pelos trabalhos de que trata este artigo, e quando solicitada, designar technicos para orientar e fiscalizar as indicações sanitarias.

§ 3º A falta de cumprimento das disposições contidas neste artigo será passivel da multa de 100\$ a 1.000\$, podendo ser embargadas as obras até que as exigencias sejam cumpridas, quando dellas resultar perigo evidente para a saude publica.

Art. 1o23—Nas vias e logradouros publicos e nos terrenos devolutos, cabe á administração publica executar as medidas de hydrographia sanitaria relativas á prophylaxia do impudismo.

§ unico. Aos particulares cabe a obrigação de construir e conservar vias de acesso ás suas habitações, de modo a não prejudicar a obra publica (boeiros, pontilhões, etc.)

Art. 1o24. É prohibido modificar disposições naturaes relativas ao systema hydrographico de qualquer região, assim como damnificar obras executadas, sem medidas complementares que impeçam a formação de focos de mosquitos.

§ unico. A infracção do imposto neste artigo será punida com a multa de 50\$ a 1.000\$, ficando o infractor obrigado a reparar as alterações pelas quaes for responsavel.

Art. 1o25. Nas zonas paludosas, a juizo da autoridade sanitaria, deverão ser protegidas as margens dos cursos de aguas naturaes ou artificiaes, de modo a licar garantida a sua regularidade e impossibilitada a formação de depositos de aguas de brejos, etc., que se possam constituir em focos de procreação de mosquitos.

§ unico. A autoridade sanitaria exigirá, quando julgar conveniente, a execução de medidas de protecção a que se refere este artigo, cabendo ao responsavel pelo não cumprimento da intimação a multa de 100\$ a 1.000\$, dobrada nas reincidencias.

Art. 1o26. Quando trabalhos publicos ou particulares, de estabelecimento agricolas ou industriaes, ou de empresas ferro-viarias, empresas de força e luz, ou companhias quaesquer, forem causá directa de represamento de aguas e formação de condições proprias á procreação de mosquitos, quer nos proprios terrenos, quer nos terrenos circumvisinhos, serão os responsaveis pelos referidos trabalhos intimados a executar as obras, necessarias á correcção daquelle causa de insalubridade.

§ unico. Na falta de cumprimento da intimação, será o responsavel passivel da multa de 200\$ a 2.000\$ recebendo nova intimação, cujo não cumprimento importará na multa em dobro; e as obras, quando possivel, serão executadas pela administração publica, cobrado executivamente o respectivo custo.

Art. 1027. Nas zonas povoadas são expressamente prohibidas as barragens, desvios e represamento de cursos de agua para a rega e a cultura de hortas, pomares e capinzas; e nas zonas de população disseminada taes serviços só poderão ser permitidos quando não importem em prejuizo á salubridade.

Art. 1027. Nas zonas povoadas são expressamente prohibidas as barragens, desvios e represamento de cursos de agua para a rega e a cultura de hortas, pomares e capinzas; e nas zonas de população disseminada taes serviços só poderão ser permitidos quando não importem em prejuizo á salubridade.

§ unico. A infracção do disposto neste artigo será punida com a multa de 200\$ a 1.000\$, sendo intimados os infractores a restabelecer a normalidade do curso de agua, e, na reincidencia, multados no dobro, sendo executado o serviço por conta da Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, quando possivel, e cobrado executivamente o respectivo custo.

PELA INSTRUÇÃO

Pela resolução n. 2895, de 26 do corrente, foi tornada sem effeito a resolução n. 2821, de 6 do corrente, na parte em que removeu a professora Arminda da Conceição Pamplo na da escola mixta de Aratingaúba, no municipio de Imarahy, para a mixta de Colonia Hercilio Luz, no municipio de Lages, sendo a referida professora removida para a escola mixta de Segunda Linha, no municipio da Palhoça.

—Pela resolução n. 2896, da mesma data, foi a professora provisoria Alexandrina Claudina Alves removida da escola mixta de Segunda Linha, no municipio da Palhoça, para a mixta de Rio Novo, no mesmo municipio.

—Pela resolução n. 2897, da mesma data, foi tornada sem effeito a resolução n. 2836, de 7 do corrente, na parte em que nomeou o sr. Adolpho Blaese para exercer o cargo de professor do Grupo Escolar Luiz Delfino, da cidade de Blumenau, em vista de ter o mesmo desistido de aceitar a nomeação.

—Por portaria do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, da mesma data, foram concedidos, a contar de 13 do corrente seis meses de licença, sem vencimentos, á professora de 1ª classe do Grupo Escolar Laur Muller, desta Capital, Norberta Moraes da Cunha.

—Por portaria do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, da mesma data, foram concedidos, a contar de 13 do corrente, tres meses de licença, sem vencimentos, á professora da escola de Cangicás, no municipio de Araranguá, d. Sylvia Soares.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

Art. 1o28. Nas colleções artificiaes de agua, destinadas a quaesquer fins, será obrigatória a remocão de plantas aquaticas, de modo a conservar a superficie inteiramente livre, devendo ser mantidas limpas e regularizadas as margens

Art. 1029. A autoridade sanitaria aconselhará o povoamento por meio de peixes destruidores de larvas, das colleções de aguas situadas em parques, jardins, hortas e pomares proximos de habitações

Art. 2030. A Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, sempre que julgar necessario, fará rigorosa policia de focos de culicidios, em uma area de pelo menos 50 metros de raio em torno das habitações.

Art. 1o31. Nas habitações das zonas paludosas quando julgada conveniente será executada, por meios adequados, a destruição das formas aladas de culicidios, ou a sua captura, quando praticavel.

§ 1º Nos focos endemico-epidemicos de impudismo, e principalmente quando se tratar de collectividades de operarios em acampamentos moveis, serão realizados expurgos de oito em oito dias, destinados á destruição dos culicidios.

§ 2º Esses expurgos serão realizados de preferencia nas habitações não protegidas por telas metallicas millimetricas, quando, porem, a juizo da autoridade sanitaria, a protecção mechanica, acaso empregada, apresentar falhas na sua effiencia, o expurgo será tambem applicada nas habitações protegidas.

Art. 1o32. A protecção mecanica das habitações, ou de quaesquer das sedes de trabalho de homem, que se possam tomar focos de infacção, será exigida a juizo da autoridade sanitaria, quando constituir unica medida praticavel ou methodo preferivel na prophylaxia da doenca.

§ 1º A protecção mecanica será obrigatória, a juizo da autoridade sanitaria, nos seguintes casos:

- a) nas habitações collectivas;
- b) nas estações e casas de empregados de vias-ferreas;
- c) nos estabelecimentos agricolas, industriaes e commerciaes.

§ 2º Ficarão excluidos da exigencia do paragrafo do artigo anterior as construcções que, pela localizaçã em logares elevados ou distanciados convenientemente de focos de culicidios, dispensarem aquella medida.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

É lido na Mesa o seguinte Parecer n. 43

A 1ª Comissão examinando o projecto n. 33, do Sr. deputado Victor Konder, é de parecer que seja submettido á discussão, visto nada ter a opôr quanto á sua constitucionalidade e encerrar o mesmo regulamentaçã de materia importante.

Sala das Sessões, 9 de Setembro de 1921.

Luz Pinto, relator

Abelardo Luz

O SR. LUZ PINTO: Sr. Presidente, requeiro a V. Ex. consulte a Casa sobre se concede dispensa de impressã para o parecer que acaba de ser lido, afim de ser discutido e votado immediatamente.

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

O SR. LUZ PINTO envia á Mesa o seguinte

Requerimento

Requeiro a V. Exa. consulte a casa sobre se consente se insira na ordem do dia de hoje, em 1ª discussão, os projectos ns. 56 e 21, que encerram materia urgente e já foram ha muito tempo publicados.

S. S. 9—9—921.

Luz Pinto

Consultado, o Congresso approva o requerimento.

2ª parte da ordem do dia

Sem debate, são approvados, em 1ª discussão, os projectos ns. 41, que isenta de todos os direitos estaduais a primeira fabrica de louças brancas (pó de pedra), que se instalar dentro do Estado.

1ª discussão do projecto n. 57, que reconhece os titulos de habilitaçã conferidos pelo Curso Pratico de Dactylographia, mantido pela Loja Maçonica «Regeneraçã Catharinense».

E' annunciada a

1ª discussão do projecto n. 58 que não estende a diversos municipios a prohibição constante da Lei n. 1265 de 5 de Setembro de 1919;

Posto em votaçã, o Sr. Presidente declara approvado o projecto.

O SR. OSCAR ROSAS requer verificaçã de votaçã.

Submettido novamente á votaçã, o Sr. Presidente dá como approvado o projecto.

O SR. LUZ VASCONCELLOS: Sr. Presidente, penso que o projecto não foi approvado.

Requeiro, pois, que seja novamente submettido á votaçã o projecto n. 58.

O SR. CAETANO COSTA (para encaminhar a votaçã): Sr. Presidente, quanto ao labor e o projecto que está em discussão e o apresentei á consideraçã da Casa, não cumpri, como era intenção minha, o dever de dar alguns esclarecimentos sobre elle. Aguardava para cumprir esse desejo que elle entrasse em 2ª discussão. Obedecendo, porem, á sabedoria do preceito regimental, que estabelece que a discussão de um projecto deve sempre começar pela opposição; abstive-me de fazer alguns commentarios quando V. Ex. annunciou a discussão. Qualquer hostilidade que pudesse haver, pensava eu, surgiria na 2ª discussão, como é de praxe nesta Casa, onde não se costuma combater em 1ª discussão e onde nunca vi preparar-se uma conjuraçã para derrubar um projecto sem discutilo no primeiro turno.

Entretanto, o requerimento que fez o meu nobre collega, de verificaçã de votaçã, demonstra bem claramente.

O SR. OSCAR ROSAS: Fiz com o intuito de votar contra o projecto.

O SR. CAETANO COSTA: Naturalmente, V. Ex. tem interesse em que elle seja rejeitado; dahi o cumprimento do meu dever de vir dar algumas explicações, no sentido de orientar a votaçã.

O SR. OSCAR ROSAS: A votaçã desse projecto tinha passado ou não?

O SR. CAETANO COSTA: O projecto está dependendo de votaçã. Quando se votou a lei a que o projecto se refere, o anno transacto, eu não estava presente, por isso não tive oportunidade de manifestar-me contra elle.

Essa lei prohibe a entrada de reproductores bovinos da raça indiana no Estado.

Ora, Sr. Presidente, todos os que se preocupam com a pecuaria no Brasil; todos os que theorica ou praticamente se têm occupado com assumptos pastoris são accordes em affirmar que a questã da superioridade ou inferioridade do gado bovino indiano, dadas as condições especiaes do nosso país, com a sua diversidade de zonas,

Instrucções para a eleição presidencial de 1.º de Março

(Continuação)

a) quando contiverem nome riscado e substituído, ou não, por outro;

b) quando, procedendo-se a mais de uma eleição conjuntamente, contiverem declaração contrária á do rotulo ou não houver indicação no envolvero;

c) quando se encontrar mais de uma dentro de um mesmo envolvero, quer estejam escriptas em papel separado, quer no mesmo envolvero.

«O cidadão que usar de titulo falso ou alheio para votar, será autoado e ficará sujeito á pena de prisão de quatro mezes a um anno.

Atacar secção eleitoral, impedindo a reunião da mesa, ou impossibilitando a continuação dos trabalhos eleitoraes em qualquer das suas phases, ou praticar a mesma violencia com a Junta Apuradora, ou quanto á apuração:

Penas—um a quatro annos de prisão.

Impedir, por violencia ou ameaça, ou qualquer forma de coacção directa ou indirecta, que o eleitor exerça o seu direito de voto.

Pena—Um a quatro annos de prisão (Artigos 31 e 32, ns III e IV, do Decreto Legislativo n. 4.215, de 20 de Dezembro de 1920).

Todos esses crimes são inafiançaveis.

Ao presidente da mesa cumpre, de accôrdo com os mesarios resolver as questões que se suscitarem, regular a policia no recinto, prender os que commetterem crime, fazer lavrar o respectivo auto, remetendo, immediatamente, com o mesmo auto, o delinqüente á autoridade competente.

Lidas essas instrucções, e estando lavrada em parte a acta da eleição, pelo modelo que vae adiante, e até ao ponto em que serão firmadas as assignaturas dos votantes no corpo da mesma acta, a mesa dará começo ao recebimento dos votos, mandando o presidente proceder á chamada, que será feita por um dos mesarios, por elle designado para esse fim, votando os eleitores pela ordem da respectiva lista.

DA VOTAÇÃO

A votação se fará do modo seguinte: A proporção que comparecer cada eleitor, exhibirá elle perante a mesa a sua carteira de identificação (só nos logares em que houver esse serviço), e o seu titulo, e, depois de rubricado este pelo presidente da mesa, assignará a acta, depositando em acto continuo a sua cedula na urna (ou as suas cedulas, si for caso de mais de uma eleição).

Só haverá uma chamada, e ás 3 horas da tarde, concluída, ou não, a mesma chamada, o presidente, reclamando a attenção dos presentes, receberá dos eleitores que ainda não tiverem votado, os seus titulos e carteiras (só onde houver esse serviço), e declarará que, daquella hora em diante, serão só admitidos a votar os que já tenham entregue á mesa taes documentos, si forem eleitores da secção.

Feito isto, mandará o presidente pelo mesario designado, proceder, nominalmente, á chamada desses eleitores, pelos titulos em poder da mesa, votando elles como os que o fizeram anteriormente, e desde que constem seus nomes da respectiva lista.

Os presidentes e os secretarios das mesas votarão na secção para que tenham sido designados, desde que pertençam ao districto eleitoral de que essa secção faça parte, embora na distribuição tenham sido classificados em outras quaesquer secções desse mesmo districto, consignando-se na acta a occurrencia.

Quando, porém, pertençam elles a districto eleitoral differente do da secção, sua votação far-se-á de accôrdo com o disposto no § 2.º do art. 29 do Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921.

Essas disposições applicar-se-ão tambem a quaesquer outros que devam, por força e em virtude de ordens superiores, se encontrar de serviço, no dia da eleição, em secção diversa daquella em que tenham sido classificados.—(Artigo 29 do dito Decreto n. 14.631.

Depois de haver votado o ullimo eleitor, continuará a ser lavrada a acta afim de ser consignado o numero dos votantes que comparecerem á eleição, e dos que não comparecerem, e se fazer a verificação dos votos recebidos.

Concluída a verificação, iniciada e terminada a apuração, continuará a ser lavrada a acta até á sua conclusão.

Na apuração, as cedulas que contiverem alterações por falta, augmento ou suppressão de sobrenomes ou appellidos do cidadão votado, serão, não obstante, apuradas pelas diversas secções do Districto Federal e dos Estados, globalmente, desde que a mesa possa verificar que os votos nellas contidos se destinam a candidato determinado, já por contem sobrenomes ou appellidos pelos quaes é geralmente conhecido o candidato votado, já por não haver outro candidato a que tal voto se possa considerar dado.—(Art. 23 do Decreto Legislativo n. 4.215, de 20 de Dezembro de 1920).

DA VOTAÇÃO EM SEPARADO

No caso de não haver eleição, em qualquer secção eleitoral, na séde dos municípios que compõem a comarca, por falta de comparecimento de dois mesarios, por não terem elles sido indicados, ou por outro qualquer motivo, poderão os respectivos eleitores dar o seu voto perante a mesa da secção mais proxima na alludida séde, sendo admitidos a votar depois que o ullimo eleitor da secção o houver feito, o que tudo constará da acta. Os votos destes eleitores serão recebidos em separado, e desta forma apurados pela mesa.—(Art. 39 do Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921)

(Continúa)

é ainda muito controvertida. E' um problema que ajuda depende de solução e esta depende das circunstancias de lugar e tempo.

Fernando Rufier, zootecnista dos mais abalisados, com uma larga e proficiente pratica, feita nos Estados Unidos, no Canadá, no Mexico, na Republica Oriental do Uruguay e na Argentina, e possuindo hoje uma Fazenda modelo no Paraná, depois de muito annos de uma tenaz campanha contra o gado indiano, convencido afinal pela observação dos factos, afirma que elle é necessario no Brasil, cujos rebanhos degenerados precisam de uma larga infusão de sangue rustico que possúe aquelle gado.

(Continúa)

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adiantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas commerciaes.

São José

Reuniu-se hontem o Directorio do Partido Republicano deste Municipio, sob a presidencia do coronel Carlos Napoleão Poeta, influente chefe politico e Superintendente Municipal e muitos eleitores.

Aberta a sessão foi declarado pelo Sr. Presidente ser o fim da mesma a apresentação de uma moção de solidariedade ao exmo. sr. dr. Hercilio Pedro da Luz e a escolha dos nomes dos eminentes candidatos da Convenção de 8 de Junho, para serem suffragados por todo o eleitorado deste Municipio.

Accepta a proposta com entusiasmo foi lavrada a competente acta, que foi assignada por todos os presentes.

Fundou-se ha poucos dias, nesta cidade, uma nova sociedade musical, que passou a denominar-se «União Josephense», ficando sua directoria

A POLITICA DA ARGENTINA E O DEPUTADO KONDER

No momento actual em que os homens politicos e de responsabilidades, na publica administração, cuidam unicamente da politica interna, folgamos poder reproduzir as palavras do Deputado Adolpho Konder, sobre a situação na Argentina

A successão do Sr. Hypolito Irigoyen—Significação do pleito no terreno das idéas. O espirito moderno contra a tradição. A questão social.

(Do Correio do Povo do Rio.)

Conclusão

Dados sobre os candidatos da «Concentração»

Roberto Piñero, mitrista, publicista eminente, auctor de notaveis trabalhos scientificos. Ligado á «Nación», bateu-se valentemente em prol da participação da Argentina na guerra; foi deputado, governador de provincia, ministro de Estado, é um homem eminente e um nome nacional

Rafael Nuñez—vice-presidente da concentração. E' chefe do partido conservador de Córdoba e presentemente governador desta provincia, onde tem feito optimo governo. Foi deputado e é uma figura de destaque no scenario da politica argentina.

Além dos dois nomes acima apontados, conta a concentração nacional, em sua direcção, com próceres politicos de real influencia e incontestavel valor, como Rodolpho Moreno, Mariano de Maria, Marcelino Ugarte, chefes conservadores de Buenos Ayres; Vidal, chefe do partido autonomista de Corrientes; Sanchez Sorondo, Guilherme Udaondo, ex governador, etc.; Benito Villanueva e muitos outros.

E' presidente da concentração nacional o Dr. Beazley, intendente municipal de Buenos Ayres.

Candidatos provaveis do radicalismo official

Elpidio González—ex-ministro da

guerra do actual governo e ex-chefe de policia, cargo que acaba de renunciar para ser o candidato radical á governança de Córdoba, contra o candidato dos conservadores. Sendo provavel que os radicaes não concorreram a esse pleito, afim de justificar a intervenção federal naquella provincia, o sr. González estará livre e sem incompatibilidades legais para disputar a successão do sr. Irigoyen. E' um dos candidatos mais provaveis.

Fernando Saguier—senador e amigo intimo de Irigoyen. Homem de prestigio no partido.

Honorio Pueyredon, ministro do Exterior, ex-embaxador da Argentina na Liga das Nações. Homem de confiança do presidente.

Marcello Torquato de Alvear—uma grande tradição de familia e personagem de grande actuação no meio radi- cal, ministro da Argentina em Paris.

Ahi têm os leitores um quadro fiel do que é a situação politica na grande Republica vizinha. Certo não serão inúteis essas notas para os que desejam acompanhar com interesse os successos que ali se desenrolam, enchendo de fundadas apprehensões os sinceros amigos da Argentina.

Adolpho KONDER

(Do O Paiz, de 27 de Novembro).

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a graciosa menina Florinha, filha do sr. coronel Guido Bott, digno e esforçado Director-gerente do Banco Nacional do Commercio.

Florinha, que já possui muitas amiguinhas, receberá hoje carinhosas provas de auidades.

Major José Kehrig

Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso dedicado correligionario José Chrisostomo Kehrig, opefoso superintendente do adiantado municipio da Palhoça.

Nossas effusivas felicitações.

NOIVOS

O sr. Manoel F. Simas, activo auxiliar da Confeitaria Modelo, contractou casamento com a gentil senhorita Appolonia Poli.

ENLACES

Enlace Simone—Gheur

Realizou-se ante-hontem, na residencia do sr. Paschoal Simone, proprietario da *Livraria Moderna*, o enlace matrimonial de sua gentilissima filha senhorita Ondina Simone, um dos mais bellos ornamentos do nosso meio, com o sr. Gilberto Gheur, funcionario do Banco do Brasil.

A's cerimoniaes realizaram-se ás 19,30 e 20 horas, sendo o acto civil paranympado por parte da noiva pelo sr. Gastão Gheur e sua exma. esposa d. Aurea Moura Gheur e por parte do noivo, pelo sr. major dr. Bulcão Vianna e sua exma. esposa d. Augusta de Bandeira Vianna, e o religioso por parte do noivo pelo sr. desembargador Antero de Assis, chefe de Policia, e exma. sra. d. Flavia Simone Assis e por parte da noiva pelo sr. Pompilio Pereira Bento e a senhora Hilda Garofallis.

Ao joven par desejamos perennes felicidades.

Enlace Dentice—Linhares

Civil e religiosamente, realizou-se

hontem, o enlace matrimonial da gentil senhorita Edith Dentice, professora normalista, com o nosso conterraneo sr. Jayme Linhares, empregado da conceituada firma commerciael Haepecke, Irmão & Cia., desta praça.

A's cerimoniaes nupciaes verificaram-se na residencia da noiva.

Aos jovens conjuges, desejamos innumeradas felicidades.

NASCIMENTO

Está de parabens o lar do sr. tenente Anisio Martins pelo nascimento de seu filhinho Gelio.

BAPTISADO

Foi levado ante-hontem á pia baptismal o innocente Epaminondas, filhinho do nosso patricio sr. Epaminondas S. ntos.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Martins Cabral e a sra. d. Francisca Noronha Aragão.

AGRADECIDO

O sr. José Fernandes Castro, gerente da filial de F. Matarazzo & Cia Ltda de São Paulo, nesta Capital, dirigiu-nos um attencioso cartão de agradecimento á noticia do anniversario da morte do Cav. Ermelino Matarazzo.

DIVERSÕES

SOIRÉE DE LUXO

No Theatro Alvaro de Carvalho, a Empreza Moura realize hoje mais uma *soirée de luxo*, exhibindo o lindissimo film *Desditos Explendor* da Fox.

E' um film sensacional e essá montado com muito luxo.

O preço da entrada foi elevado para 1\$500 devido ao alto custo deste film.

VENDEM SE os predios ns. 26 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

Jacques Suhveidzon, avisa a sna distincta freguezia que mudou a sua residencia e deposito para o Largo 13 de Maio n. 21.

Aproveito a occasião para comunicar, afim de evitar possiveis confusões, que não tenho sociedade ou socio algum.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem

51317

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possúe no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE

Itassucé

Chegará do sul, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE

Itapema

Chegará do norte, domingo, 29 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida dos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Malta n. 23, com o Agente

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, n'este porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo ás despezas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1922

Leonel Luz.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

LEI DO ORÇAMENTO DA DESPEZA

O veto do Presidente da Republica

Rio, 26

A Mensagem que o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, enviou á Camara, justificando as razões por que vetou a lei do Orçamento da Despesa constitue um grande documento, no qual expõe com clareza e segurança a sua opinião contra o Orçamento

Começa demonstrando que quando a Camara o aprovou, o deficit de 59 671 contos ainda poderia desaparecer.

Entretanto, infelizmente o Senado o elevou para 184.896 contos.

Em seguida expõe todos os acres-

cimos do Orçamento, um por um, mostrando que o deficit não fica ali só e nas tabellas.

Realmente a diferença é muito maior, pois depois das tabellas explicativas que seguem cada orçamento, seriam as disposições autonomas, algumas meras autorizações, que, com outras obrigatorias, elevam o deficit a 360.000 contos.

Passa, depois, a demonstrar que a enormidade de favores pessoais constituem o motivo principal do grande deficit.

Diz que, quando numa Nação de recursos limitados como o Brasil, o

Legislativo dá ao Chefe do Estado um Orçamento com 360.000 contos de deficit, é possível admittir que esse Poder esteja convencido de que o Orçamento será executado.

O seu acto reveste-se, então, de um aspecto tal que o resistir lhe, com o fazer uma obra de sinceridade, é cumprir um dever de patriotismo, é defender a ordem constitucional.

Em seguida faz ver que nunca foi, nem é contrario ao aumento de vencimentos do funcionalismo publico, civil e militar.

O que cumpre fazer, porém, é uma obra que se torne realizavel, e não augmentar os vencimentos sem ter meio de pagal-os.

Augmentar os vencimentos de uns sem augmentar os de outros, não é justo.

E conclue: «Pelas razões que acima expendi, nego sancção ao projecto do Orçamento da Despesa, que o Congresso me enviou e o faço no uso da attribuição que a Constituição me outorga, com inteira consciencia da responsabilidade que assu-

mo perante a Nação, justamente pela lealdade que lhe devo, e certo de que ella approvará a decisão com que recuso a minha aquiescencia a uma lei que seria, dentro de pouco tempo, a proclamação da sua fallencia e do seu descredito.

Devolvo o projecto á Camara confiante em que o Congresso, para breve convocado, conhecendo agora os defeitos e a consequencia da sua obra, saberá, de animo sereno, cumprir o seu dever, ou dará ao Governo meios para fazer face ao deficit, ou reduzirá as despesas publicas aos limites dos recursos que votou.

Até lá, porem, o Governo continuará empenhado em afastar de si todas as idéas de arbitrio e irá custeando as despesas na proporção da Receita autorizada, nos termos das leis e regulamentos respectivos, ou, na falta destes, do Orçamento de 1921».

Querem um Papa estrangeiro

Roma, 26

Os jornaes dizem que o Conclave estará dividido por occasião da sua abertura a 2 de Fevereiro proximo, pois, enquanto todos os cardeaes italianos manifestam sua sympathia pelo cardeal italiano Maffi, os cardeaes estrangeiros, chefiados por Merry del Val estão collocados contra o mesmo.

Accrescentam os jornaes que mesmo até certo ponto o grupo do Sacro Collegio se mostra a favor do Papa estrangeiro em vez de italiano, não se levando a sério a declaração de que a França apoiará a candidatura de Mercier.

Manobras Navaes

Rio, 25

Serão iniciadas no proximo dia 28, as grandes manobras navaes.

O sr. dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, irá assistil-as de bordo do Minas Geraes.

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião da Comarca de Florianopolis, na fórmula da Lei, etc.

Faz publico que existe em seu Cartorio, apresentada pelo Banco Nacional do Commercio, uma letra de Cambio do valor de... (3.509\$000) tres contos quinhentos e nove mil réis, saccada por Ferraz & Cia, e aceita por Além & Cia, para ser protestada por falta do pagamento no dia do vencimento. E por se achar auzente o Gerente da firma acceitante sr. J. C. Terry, pelo presente intimo para dar as razões de não pagamento e na falta, do respectivo protexto.

Fpolis, 24 de Janeiro de 1922
Leonardo J. de Campos Junior

Centro Civico e Recreativo "José Boiteux"

De ordem do sr. vice-presidente no exercicio das funções de presidente desta associação, convidado os srs. consocios para reunirem-se em sessão de assembléa geral, domingo, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da directoria que terá de gerir os destinos de Centro no anno social de 1922—1923.

De accordo com os Estatutos, não poderão votar os associados em atrazo de dois ou mais mezes em suas mensalidades.

Secretaria do Centro Civico e Recreativo José Boiteux, em 21 de Janeiro de 1922.

O 1.º Secretario
Fernando Joaquim de Souza

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Snr. Elysió Simões, Rua João Pinto, 14

AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha, em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000. Rua Almirante Alvim n. 28 Telephone n. 53. Pela proprietaria

Affonso Assis

A. Carmo
PHOTOGRAPHO
RUA TIRADENTES, 11
Retratos para todos os preços desde 5\$000 a duzir
Trabalha tambem aos domingos

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1a. Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Daputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	"
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	"
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	"
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	"
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	"
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	"
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	"
Jornalista Oscar Rosas	9,152	"
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	"
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	"
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	"
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	"
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	"
Dr. João de Oliveira	8,924	"
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	"
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	"
Dr. Cid Campos	8,817	"
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	"
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	"
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	"
Dr. Victor Konder	8,215	"
Coronel Alvim Schrader	8,210	"
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	"
Major Eduardo Otto Horn	7,856	"
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	"
Dr. Placido Gomes	7,767	"
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	"
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	"
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	"
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	"

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está onforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

Empresa Nacional de Navegação
Hoepcke
PAQUETE
MAX

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna. Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria. Para mais informações com os Agentes
Hoepcke, Irmão & Cia

Precisa-se de uma casa limpa, com dois quartos dentro da cidade. Paga-se o aluguel adiantado. Trata-se na gerencia desta folha.

MUDANÇA
Mudou sua residencia para o Largo 13 de Maio n. 21, o sr. Jacques Schweidzon, com casa de fazendas e outros artigos por vendas a prestações.

FA BRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia
Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.
Aceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.
Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.
DIRIJAM PEDIDOS A' FIRMA
O. Schaeffer & Cia.—BRUSQUE
Endereço telegraphic Schaeffer
Preços baratissimos

LOTERIA DO ESTADO

—DE—

Sta. Catharina

Distribue 75 % em premios
27 DE JANEIRO DE 1922, A'S 15 HORAS
41ª Extracção—Plano E

15.000 bilhetes a 8\$000	120:000\$000
menos 25%	30:000\$000
75 % em premios	90:000\$000

PREMIOS

1 premio de	30:000\$000
1 " " "	3:000\$000
1 " " "	2:000\$000
2 premios de	2:000\$000
10 " " "	5:000\$000
15 " " "	3:000\$000
75 " " "	7:500\$000
900 " " "	18:000\$000
15 3 U A 1º premio a	100\$000
15 3 " " 2º " " "	50\$000
15 3 " " 3º " " "	50\$000
15 3 " " 4º " " "	50\$000
15 3 " " 5º " " "	50\$000
150 2 " " 1º " " "	20\$000
150 2 " " 2º " " "	20\$000
150 2 " " 3º " " "	20\$000
150 2 " " 4º " " "	20\$000
150 2 " " 5º " " "	20\$000
1830 PREMIOS	RS. 90:000\$000

Os bilhetes são divididos em decimos
A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI
Administração
Rua Deodoro n. 14
END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50
FLORIANOPOLIS